



I COLÓQUIO CIENTÍFICO: SABERES INTERDISCIPLINARES

UNIVERSIDADE ANHANGUERA SÃO PAULO – SANTO
ANDRÉ



07 A 11 DE NOVEMBRO

OZONIOTERAPIA APLICADO NA ESTÉTICA

Autor(res)

Yvone Michelly Dugaich Chinem
Rhayane Da Silva Alves
Talita Maria Da Silva
Alexandre Donizeti Ferreira
Matheus Eduardo De Oliveira Pereira
Isabella Maria Sousa Araujo
Maria Heloisa Correia Rubinatto Ferreira
Leila Maria Santos Masiero
Marilene Santana De Lima
Vanessa Serafim
Stefany Cristina De Souza

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

O gás de ozônio (O₃) foi descoberto através de um aparelho que fazia pequenas descargas elétricas em átomos de oxigênio. Em meados de 1914, o ozônio já era usado para fins terapêuticos durante a primeira guerra mundial, porém, no Brasil, foi somente em 1975 que ele teve, de fato, início das aplicações com esta finalidade. O ozônio como elemento químico foi descoberto no final do século XVIII. Em 1785, Martinus Van Marum, um físico holandês, submetendo oxigênio a descargas elétricas notou algum “odor específico de matéria elétrica”. O ozônio é um dos gases que é capaz de estimular as defesas celulares e aumentar a quantidade e atividade de leucócitos. A Ozonioterapia foi introduzida no ano de 2000 na área da estética tratando as principais disfunções estética, os efeitos da Ozonioterapia têm benefícios desde ação antioxidante como também bactericida, antiviral, fúngica e anti-inflamatória. Para esta pesquisa, o desenvolvimento foi baseado em uma revisão de artigos científicos e outras publicações, através de uma leitura analítica destes artigos acadêmicos em relação ao tema abordado. No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, a pesquisa bibliográfica baseou-se também nas principais bases de dados científicos.

Após análise do grupo aos artigos revisados neste estudo, pudemos concluir que a Ozonioterapia tem se mostrado muito eficiente no auxílio de diversos tratamentos terapêuticos e em diversas disfunções estéticas.